



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ANO LECTIVO

2009/2010

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Administração e Políticas da União Europeia		
Área Científica	Administração Pública		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	3º ano/2º semestre

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	45 T/P	15

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Olinda Maria dos Santos Sequeira	Equiparada a Prof. Adjunta
Teóricas		
Teórico-Práticas	Olinda Maria dos Santos Sequeira	Equiparada a Prof. Adjunta
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

A disciplina de Administração e Políticas da União Europeia tem como objectivo transmitir um conjunto de conhecimentos sobre o processo de construção da União Europeia, desde a sua fase precursora até aos nossos dias. Identificar-se-ão os marcos fundamentais da construção da União, o seu modo de funcionamento e competências das instituições comunitárias, seus objectivos e políticas comuns. Analisar-se-á ainda o processo de alargamento e o seu impacto para Portugal, perspectivando o futuro da União Europeia. Reflectir sobre o Tratado Lisboa e dar a conhecer o QREN.

PROGRAMA PREVISTO

1. A integração económica

- 1.1. Conceito de integração
- 1.2. Vantagens da integração económica
- 1.3. Obstáculos à integração económica
- 1.4. Características de um espaço economicamente integrado
- 1.5. Os estádios de integração económica

2. A União Europeia

- 2.1. Breve resenha histórica da integração europeia
- 2.2. Os marcos fundamentais da construção da União Europeia
- 2.3. Os princípios fundamentais da União Europeia

3. A Estrutura Orgânica e Instituições

- 3.1. As instituições da União
- 3.2. Os órgãos consultivos da União
- 3.3. O processo de decisão da União

4. As Políticas comunitárias e sua evolução

- 4.1. A Política Comercial Comum
- 4.2. A Política Agrícola Comum
- 4.3. A Política Social e o Emprego
- 4.4. A Política Económica e Monetária
- 4.5. As outras políticas da União
- 4.6. A acção externa da União

5. O alargamento da União Europeia

- 5.1. O alargamento aos PECO
- 5.2. O impacto em Portugal: Desafios e oportunidades

6. O Futuro da Europa

- 6.1. Os grandes desafios que se colocam à Europa no início de Século
- 6.2. O Tratado Lisboa

7. Financiamentos

- 7.1. O QREN
- 7.2. Descrição das intervenções operacionais
- 7.3. Mudanças para Portugal
- 7.4. Os programas e candidaturas
- 7.5. Formalização de candidaturas



BIBLIOGRAFIA

Álvares, Pedro, (2004); *Uma Sebenta Europeia: um roteiro da Europa do futuro*, Oeiras, Instituto Nacional da Administração.

Almond, Gabriel, et al.,(2006); *European Politics Today*, Nova Iorque, Longman.

Balassa, Bela, (1961), *The theory of Economic Integration*, London, Allen & Unwin.

Cunha, Paulo de Pitta, (2004); *A Constituição Europeia: Um Olhar Crítico sobre o Projecto*, 2ª ed., Coimbra.

Freire, Paula Vaz, (2002); *Os Novos Passos da Integração Europeia: O Tratado de Amesterdão e o Tratado de Nice*, Lisboa.

Dewatripont, Mathias et all, (1995); *Flexible Integration: Towards a More Effective and Democratic Europe*, <<Monitoring European Integration>>, London, Centre for Economic Policy Research.

Fontaine, Pascal (2003); *A Europa em 12 lições*, Luxemburgo, Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

Lopes, António Calado (2004); *O alargamento e a economia da União Europeia*, Lisboa, Tribuna.

Porto, Manuel, (2001); *Teoria da Integração e Políticas Comunitárias*, 3ª ed., Coimbra.

Ribeiro, Maria Manuela Tavares, (2003); *A Ideia de Europa. Uma Perspectiva Histórica*, Coimbra, Quarteto Editora.

Silva, Aníbal Cavaco (1997); *Portugal e a Moeda Única*, Lisboa, Editorial Verbo.

Silva, Aníbal Cavaco (1998); *União Monetária Europeia, Funcionamento e Implicações*, Lisboa, Editorial Verbo.

Tratados da União Europeia

Tsoukalis, Gordon, (1997); *The New Europe Economy Revisited*, Oxford, Oxford University Press.

Vila Maior, Paulo, (2000); *Integração Económica Europeia: Teoria e Prática*, Edições Universidade Fernando Pessoa.

WEBGRAFIA

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>

www.europa.eu.pt

www.aprendereuropa.pt

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua

Avaliação Periódica

Avaliação Final

A avaliação decorrerá dentro do calendário estabelecido e constará de:

uma frequência, trabalhos de grupo, exercícios e exame.

A avaliação contínua é feita através da realização de uma frequência, de trabalhos de investigação e entrega de um conjunto de seis exercícios. A avaliação da frequência tem um peso de 50%, os trabalhos de investigação têm um peso de 40% e os exercícios têm um peso de 10%. São aprovados e dispensados do exame os alunos cuja nota resultante da média aritmética ponderada das notas da frequência e dos trabalhos seja igual ou superior a 10 valores, desde que a nota obtida em frequência não seja inferior a 10 valores e que a nota resultante da média das notas obtidas nos trabalhos também não seja inferior a 10 valores.

São aprovados no exame os alunos cuja nota seja igual ou superior a 10 valores.

OBSERVAÇÕES

A transmissão de conhecimentos deverá ser um processo integral, que explore ao máximo as capacidades dos estudantes e os prepare para enfrentar os desafios da vida profissional. Na disciplina de Administração e Políticas da União Europeia dá-se ênfase a trabalhos de grupo sobre os vários temas e respectiva apresentação oral, o que permitirá criar um ambiente de debate sobre o assunto em causa e dessa forma uma melhor compreensão dos conhecimentos teóricos. Com esta técnica o estudante muda a sua atitude passiva no processo educativo e passa a ser um ente activo, consciente das possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos e com possibilidade de os levar à prática.

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia

Horário

Local

Quarta-feira

15h00-16h00

ESGT -Gabinete da docente

Ulisses F. da Costa Lopes